



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 4711/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

**S/referência**                      **S/comunicação de**                      **N/referência**                      **Data**

**ASSUNTO:**    **RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1536/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 3758 de 29 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

*Gabinete do Ministro*

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro  
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a Secretária  
de Estado dos Transportes

N/Refª 3758/2009  
Lisboa, 29 de Junho de 2009

Assunto: **Pergunta nº 1536/X/(4ª) - AC dos Senhores Deputados Bruno Dias e António Filipe (PCP) – Estações de comboios da Linha de Sintra**

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pela Senhora Secretária de Estado dos Transportes, de dar nota do seguinte:

1. A obra correspondente à quadruplicação da Linha de Sintra entre os kms 13,750 e 18,250, que, sublinha-se, inclui a remodelação das Estações de Barcarena e do Cacém facto que tem impacte directo no nível do serviço prestado ao cliente, nomeadamente na vertente segurança, tem conclusão prevista para o 2º semestre de 2011.
2. Não está previsto nos Planos de Investimentos da REFER a construção do terminal ferroviário na Pedra Furada.
3. O alargamento da coroa do passe até à estação de Meleças não deve ser vista isoladamente de uma reestruturação/simplificação do sistema tarifário da Área Metropolitana de Lisboa.

Verifica-se que este problema é comum a outras situações de fronteira em que também existem reivindicações das populações para serem abrangidas pelo passe social. Estas situações de fronteira existem na Área Metropolitana de Lisboa como existem em todos os zonamentos tarifários das cidades da Europa e do Mundo, em



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

*Gabinete do Ministro*

particular quando baseados em coroas tarifárias em que as populações que ficam de fora da coroa reivindicam a sua extensão.

Por outro lado, é importante ter em consideração que o sistema do “passe social” integra diversos operadores públicos e privados, pelo que o alargamento das coroas, no caso do alargamento da coroa de modo a integrar Meleças sem quaisquer custos adicionais, teria impactos nas receitas, conduzindo à reivindicação de compensações ao Estado em caso de alteração.

Por último, cumpre referir que, tendo entrado em vigor a Lei n.º 1/2009, de 5 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico das Autoridades Metropolitanas de Transportes de Lisboa e Porto, a questão colocada enquadra-se nas atribuições e competências da AMT de Lisboa. Assim, poderá esta Autoridade avançar com o processo de simplificação/reestruturação do sistema tarifário da AML, o qual poderá passar por manter o sistema das coroas do passe social com alargamento dos actuais limites.

4. A intervenção na Estação de Algueirão-Mem Martins está em análise interna para definir um programa preliminar racional e adequado ao objectivo de melhorar o serviço aos clientes do caminho-de-ferro.
5. Está em curso a obra de prolongamento da Linha Azul da Amadora Este até à Reboleira, prevendo-se a sua entrada em serviço para 2011. A estação constituirá novo interface com a Linha de Sintra (CP), assegurando a conexão do tráfego suburbano com a rede do ML, Linha Azul, que distribui o tráfego no interior da cidade de Lisboa ao longo do eixo Colégio Militar – Sete Rios – Marquês de Pombal – Baixa-Chiado – Santa Apolónia.

Está em curso o estudo da expansão da rede do ML, a concretizar após a conclusão das obras em curso, que para além da atrás referida, incluem a expansão da Linha Vermelha para Poente – Saldanha/S. Sebastião/Campolide e para Norte – Aeroporto. É pois prematuro referir ou considerar outras expansões para além destas que estão em curso.

6. Tal como já referido, foi publicada a Lei n.º 1/2009, de 5 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico das Autoridades Metropolitanas de Transportes de Lisboa e Porto.

O Conselho Geral da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa reuniu no passado dia 25 de Junho de 2009, tendo procedido à eleição do Presidente do Conselho Geral da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa, em cumprimento do disposto do n.º 4 do artigo 13.º da Lei n.º 1/2009, de 5 de Janeiro e à apreciação das propostas do Governo e da Junta Metropolitana de Lisboa para a nomeação dos membros do Conselho Executivo da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

*Gabinete do Ministro*

O Conselho Geral da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto reuniu no passado dia 26 de Junho de 2009, não tendo comparecido os representantes da Administração Local, através da Junta Metropolitana do Porto.

7. A oportunidade/rentabilidade deste investimento exige uma reavaliação, face à decisão de concretizar a ligação, em Alcântara, da linha de Cascais à linha da Cintura, estando esta já ligada à linha de Sintra, em Campolide. Acresce também a decisão de prolongar a rede do ML à estação da Reboleira, também na linha de Sintra, tal como referido no ponto 5.
8. Como gestor da infra-estrutura ferroviária, a REFER tem construído parques de estacionamento nas estações intervencionadas da Linha de Sintra, onde se praticam tarifas reduzidas para os clientes do caminho-de-ferro.

Refira-se que em Maio, a CP e a REFER implementaram um projecto-piloto na estação de Carcavelos em que os clientes da CP pagam apenas 9,90€ por mês para terem lugar no parque de estacionamento junto à estação. Esta promoção durará até ao final do ano, sendo que os resultados serão acompanhados mensalmente. Em Setembro será feito um ponto de avaliação da iniciativa, altura em que se decidirá da extensão ou não a outros parques.

9. Em conformidade com as atribuições cometidas ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT), a unidade orgânica competente em matéria de fiscalização e inspecção tem desenvolvido diversas acções ao transporte público de passageiros e mercadorias, para além de outras áreas em que tem intervenção.

Assim, e ao longo do ano de 2008, foram realizadas 58 acções fiscalizadoras, incidindo directamente sobre a actividade dos transportes rodoviários de passageiros, complementadas com 28 acções de fiscalização de estrada, em colaboração com outras entidades, em que foram detectadas diversas ocorrências naquele segmento da actividade transportadora.

Sem prejuízo desta intervenção directa do IMTT, tem ainda sido solicitada a colaboração e intervenção das autoridades fiscalizadoras, PSP e GNR, sempre que se configuram situações que não permitem uma intervenção imediata do IMTT ou que implique um conjunto de averiguações mais pormenorizadas.

Por último, cumpre referir que o IMTT tem em desenvolvimento um sistema informático de gestão das concessões de transporte rodoviário de passageiros, baseado num sistema de informação geográfica que, numa fase próxima de implementação, permitirá a disponibilização pública, no site do IMTT, dos serviços de transporte concessionados aos operadores com aceitação de denúncias sobre eventuais incumprimentos. Mais, será complementado com um sistema de GPS/GSRM a instalar nos veículos, permitindo uma monitorização remota e intensiva dos serviços praticados pelos operadores de transportes colectivos.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

*Gabinete do Ministro*

10. A CP está a envidar esforços para em breve reabrir todas as instalações sanitárias com recursos a fechaduras com moedeiros de modo a desincentivar a sua utilização indevida.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

A handwritten signature in black ink, reading 'Guilherme Dray' in a cursive script.

Guilherme Dray